

Ata 03/2024 – Comitê de Investimentos

Aos vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, as quinze horas, na sala de reuniões do Ampereprevi, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos para reunião mensal. A gestora de recursos Andreia agradeceu a presença dos membros e em seguida foi discutido sobre cenário econômico e político e análise dos resultados de janeiro a fevereiro. Mudanças nas expectativas de juros no exterior, e preocupações com a dinâmica do crescimento econômico brasileiro no médio prazo, foram responsáveis por uma discreta elevação da curva de juros em fevereiro. O resultado da inflação foi recebido pelo mercado como positivo, apesar de seu número absoluto ter ficado acima das expectativas. Nos Estados Unidos, os dados de atividade econômica ainda persistem acima do nível desejado, contribuindo para uma elevação das expectativas de inflação e juros. Em contraste com o mês de anterior, as expectativas de inflação nos Estados Unidos subiram no mês de fevereiro, com dados do mercado de trabalho e da atividade econômica acima do que o Federal Reserva considera como adequado para o processo de desinflação. Com isso, o mercado modificou suas expectativas para o início do ciclo de cortes da taxa de juros do país apenas para o segundo semestre de 2024, afetando os juros futuros na maior parte dos países. Os preços de commodities minerais e agrícolas seguem bem-comportados, em grande parte devido à baixa demanda chinesa, que segue com expectativas de crescimento econômico em torno de 5% em 2024, patamar baixo para o histórico recente do país. O petróleo do tipo Brent, no entanto, obteve um aumento de cerca de 10% em fevereiro, em função das dificuldades logísticas proporcionadas pelos conflitos no Oriente Médio. A inflação do Brasil segue em patamar considerado pelo mercado como controlado, apesar do resultado do IPCA de fevereiro acima das expectativas (0,83%). O principal responsável pelo resultado foi o grupo Educação, que subiu 4,98% no mês em virtude do início do ano letivo. Isto foi considerado como positivo pelo mercado, visto que este grupo possui um componente sazonal extremamente forte, com pouca relação com os demais preços da economia. Outro destaque foi o resultado do PIB de 2023, que subiu 2,9% no ano, resultado um pouco abaixo do esperado, mas que elevou as expectativas para o crescimento dos próximos períodos. O perfil deste crescimento, por outro lado, preocupa grande parte dos analistas, pois a possibilidade de ele ocorrer calcado no setor de consumo poderá significar um maior nível de inflação no curto prazo, e uma menor sustentabilidade da atividade no longo prazo. No que tange o panorama fiscal, os dados de janeiro, divulgados em fevereiro, mostraram arrecadação tributária recorde, mas o mercado aguarda os resultados dos próximos meses para que se verifique qual o patamar de arrecadação (e de resultado fiscal) que se sustentará no horizonte mais largo. O IMA Geral, que reflete a carteira de títulos públicos marcados a mercado, registrou retorno de 0,64% no mês. A trajetória dos subíndices foi marcada por uma parcial recuperação das carteiras de durations mais longas, que, em janeiro, registraram rentabilidades mensais negativas. Apesar desta melhora, os subíndices de menor duration ainda registraram os maiores retornos, como o CDI e o IRF-M1 subindo 0,80% e 0,77%. Em relação aos demais prefixados, o IRF-M variou 0,46% enquanto o IRF-M1 + avançou 0,34%. Entre os indexados ao IPCA, o IMA-B5 avançou 0,59%, contra 0,51% do IMA-B5+. A bolsa de valores acumula queda anual de 3,85%, mesmo com alta de 0,99% em fevereiro. O S&P500, principal índice da bolsa norte-americana, sobe 5,17% no mês e 6,84% no ano. Apesar da mudança nas expectativas para os juros norte-americanos, o racional para os próximos meses segue, em larga medida, inalterado. Reforça-se a necessidade de reequilíbrio das carteiras de investimentos que ainda permanecem com prazo médio alongado, sob pena de sofrer com a possível volatilidade dos juros. Saldo do patrimônio líquido Previdenciário no valor de R\$ 43.707.403,86 (quarenta e três milhões, setecentos e sete mil, quatrocentos e três reais e oitenta e seis centavos), com rendimento mensal de R\$ 269.215,21 (duzentos e sessenta e nove mil, duzentos e quinze reais e vinte e um centavos). Saldo da Taxa Administrativa de R\$ 925.191,11 (novecentos e vinte e cinco mil, cento e noventa e um reais e

Antônio

onze centavos), com rendimento mensal de R\$ 7.082,62 (sete mil, oitenta e dois reais e sessenta e dois centavos). O Comprev com saldo de R\$ 1.091.614,42 (um milhão, noventa e um mil, seiscentos e quatorze reais e quarenta e dois centavos), com rendimento mensal de R\$ 8.486,25 (oito mil, quatrocentos e oitenta e seis reais e vinte e cinco centavos). Repasse dos Servidores R\$ 314.793,83 (trezentos e quatorze mil, setecentos e noventa e três reais e oitenta e três centavos), patronal de R\$ 449.706,25 (quatrocentos e quarenta e nove mil, setecentos e seis reais e vinte e cinco centavos), contribuição dos Aposentados no valor de R\$ 29.694,32 (vinte e nove mil, seiscentos e noventa e quatro reais e trinta e dois centavos). Entrada da 2ª parcela do déficit Atuarial no valor de R\$ 11.759,81 (onze mil, setecentos e cinquenta e nove reais e oitenta e um centavos). Total de recursos que entraram no mês de fevereiro da Taxa Administrativa R\$ 31.929,92 (trinta e um mil novecentos e vinte e nove reais e noventa e dois centavos) e Folha dos aposentados de fevereiro no valor de R\$ 284.114,70 (duzentos e oitenta e quatro mil, cento e quatorze reais e setenta centavos); Despesas de fevereiro no valor de R\$ 16.795,65 (dezesesseis mil, setecentos e noventa e cinco reais e sessenta e cinco centavos). Meta atuarial referente a fevereiro de 2024 de 1,483% e resultado obtido de 0,63%, ficando -1,03% (negativo um virgula zero três por cento) abaixo da meta do mês sendo que no acumulado está -1,44% (negativo um virgula quarenta e quatro por cento) abaixo da meta. Em relação as movimentações financeiras realizadas em fevereiro foram: Banco do Brasil com entrada de Cupons dos fundos BB Prev XXI no valor de R\$ 60.148,66, BB Vertice 2028 no valor de R\$ 72.712,39, BB Vertice 2024 no valor de R\$ 59.325,58, totalizando R\$ 192.186,63 que foram aplicados em Fluxo DI e no dia 29/02 foi resgato e aplicado o mesmo valor em IMAB-5. As entradas de recursos novos no Banco do Brasil também foram aplicados em IMAB-5 no valor de R\$ 729.888,96. Na Caixa Econômica Federal foi resgatado no fundo DI o valor da folha de R\$ 227.991,19 e aplicação em DI no valor de R\$ 89.831,20 (referente aos cupons dos Vértices 2030 e 2032); Nada mais havendo a tratar encerrou-se a reunião e segue assinatura dos presentes. Ampère, vinte e cinco de março de dois mil e vinte e quatro. -----

Andréia Bodica, Meltem Pedro Brito, Martinho Antonio A.R. de Silva